

## **UTILIZAÇÃO DE OVINOS DESLANADOS PARA SISTEMAS DE PRODUÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR EM RONDÔNIA**

Ricardo Gomes de Araujo Pereira<sup>1</sup>; João Aveler Magalhães<sup>2</sup> Newton de Lucena Costa<sup>1</sup>; Claudio Ramalho Townsend<sup>1</sup>; 1. Pesquisadores da EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (CPAF-RO). 2. Pesquisador da Embrapa Meio Norte, Teresina Piauí. **E-mail - ricardo@cpafro.embrapa.br**

Sessão 1: Avanços Conceituais e Metodológicos

### **INTRODUÇÃO**

Com o crescimento significativo do rebanho ovino em propriedades que praticam agricultura familiar em Rondônia, a ovinocultura passou a ser componente importante no sistema de produção e se apresentam hoje como uma alternativa para a produção de carne, pele e esterco, sendo ainda componente importante para a composição de consórcios agrossilvipastoris. Vários rebanhos de animais das raças Morada Nova e Santa Inês foram importados através de ações conjuntas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/CPAF-RO), Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Secretaria da Agricultura de Rondônia (SEAGRI), e por pecuaristas em todo o estado. Estas raças importadas do Nordeste, apresentaram excelente adaptação ao clima quente e úmido da região Amazônica. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar a eficiência produtiva e reprodutiva de um rebanho ovino deslanado para ser criado em propriedades que praticam agricultura familiar em Rondônia.

### **METODOLOGIA**

O trabalho foi conduzido no período 1992/94 no Centro de Pesquisa Agroflorestal da EMBRAPA Rondônia (CPAF-RO) em Porto Velho-RO. O rebanho inicial era composto por cinquenta matrizes e dois reprodutores com idade variada e peso médio inicial de 36,42 kg. Durante a noite os animais permaneciam em aprisco de piso suspenso, onde receberam capim elefante picado tendo a disposição sal mineral.

## **RESULTADOS**

A taxa de parição foi de 90,32% sendo 58,36% de partos simples e 41,64% de partos múltiplos com um índice de prolificidade de 1,48% o que indica uma média de três partos a cada dois anos. A mortalidade média até 12 meses foi de 21,02% e de 4,5% para animais adultos. A produção média foi de 2100 Kg de peso vivo por ano, sendo considerados os animais machos e fêmeas aos doze meses de idade e os animais adultos descartados. A produtividade foi em torno de 140 Kg de peso vivo por hectare por ano. A produção de adubo orgânico verde foi de 20 ton/ano com uma produção média diária de 550 gramas/ animal /dia.

## **CONCLUSÕES**

A criação de ovinos deslanados apresenta-se como componente importante no sistema de produção em propriedades que praticam agricultura familiar na Amazônia. A produção de adubo orgânico em 100 cabeças foi de 20 toneladas por ano, apresentando-se altamente significativa e favorecendo o cultivo de culturas perenes e hortifrutigrangeiros. A produção de adubo tem efeito direto no aumento da produtividade da propriedade e na capitalização do produtor. Os investimentos nas instalações são bastante reduzidos adequando-se a condição da agricultura familiar. A produção de carne favorece a renda do produtor e coloca a disposição do mesmo e sua família proteína de origem animal a baixo custo.